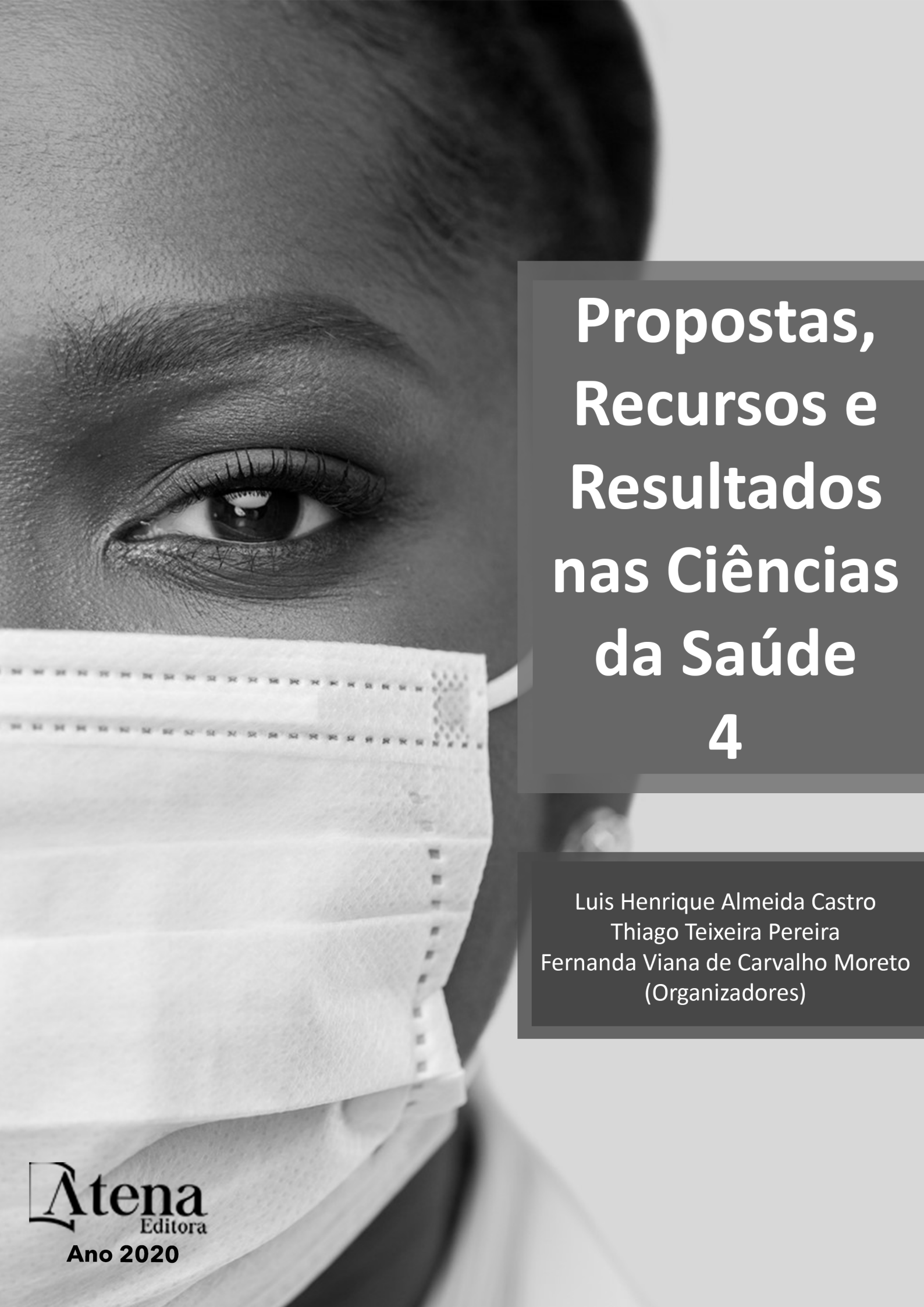


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-133-6 DOI 10.22533/at.ed.336202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DEFICIÊNCIA DE G-6-PD E ANEMIA HEMOLÍTICA	
Antônio Mateus Henrique Nunes	
Carolina Maria Leal Rosas	
Ana Luiza Tavares Menezes	
Caio de Azevedo Pessanha	
Mateus Oliveira Glória	
Ana Carolina Leite Ribeiro	
Camila Henrique Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.3362024061	
CAPÍTULO 2	10
DIVERTÍCULO GÁSTRICO – REVISÃO DE LITERATURA	
Julia Posses Gentil	
Heloísa Avanzo Gomes	
Gabriel Piffer Galhiane	
Vinicius Magalhães Rodrigues Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3362024062	
CAPÍTULO 3	16
DROGADIÇÃO E VACINA: SUA RELAÇÃO COM A ALTA PREVALÊNCIA DAS HEPATITES B E C NAS REGIÕES DO PAÍS	
Lívia Maria Della Porto Cosac	
Daniella Nakano Sobral	
Lívia Gomes Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3362024063	
CAPÍTULO 4	26
EFEITOS DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA EVOLUÇÃO CLÍNICA E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	
Izabel Catarina Costa Menezes	
Raquel Alves Ferreira	
Lorena Lopes Brito	
Tayane Carneiro Cruz	
Juliana Sales Feitosa	
Samuel Moura Araújo	
Douglas Regis Rodrigues Da Silva	
Maria Rosimar Teixeira Matos	
DOI 10.22533/at.ed.3362024064	
CAPÍTULO 5	31
EFEITOS DE INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A IMAGEM CORPORAL DE CRIANÇAS COM SOBREPESO OU OBESIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Sebastião Lobo	
Silvana Carolina Fürstenau	
Isabela Almeida Ramos	
Carmen Silvia Grubert Campbell	
DOI 10.22533/at.ed.3362024065	

CAPÍTULO 6 39

ESTRESSE OXIDATIVO E SUA INTERFACE NA FISIOPATOLOGIA DE DOENÇAS

Vânia Brazão
Andressa Duarte
Rafaela Pravato Colato
Pedro Alexandre Sampaio
Amanda Goulart
Angelita Maria Stabile
Rafael Menezes da Costa
Gabriel Tavares do Vale
José Clóvis do Prado Júnior

DOI 10.22533/at.ed.3362024066

CAPÍTULO 7 52

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rafael Silvério de Moraes
Magali Aparecida Alves de Moraes
Elza de Fátima Ribeiro Higa

DOI 10.22533/at.ed.3362024067

CAPÍTULO 8 67

FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Ana Luiza Ramos Oliveira
Fabiana Simão Michelini
Francisco Cândido Spada
Karine Garcia Pires
Leonardo de Oliveira Costa
Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo
Adriana dos Passos Lemos

DOI 10.22533/at.ed.3362024068

CAPÍTULO 9 79

GEMELARIDADE E A SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL

Raysa Nametala Finamore Raposo
Caio Paranhos Cordeiro
Vitória Vianna Ferreira
Julia Igreja Stefanon
Gabriel Souza dos Santos
Monique Marques Lopes
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

DOI 10.22533/at.ed.3362024069

CAPÍTULO 10 87

HIPOTIROIDISMO FELINO – REVISÃO DE LITERATURA

Kathleen Vitória Marques Silva Resende
Joana D’Arc Oliveira Nascimento
Bárbara Ohara Ferreira Cortez
Valmara Fontes de Sousa Mauriz
João Gabriel Melo Rodrigues
Deborah Nunes Pires Ferreira
Nathália Castelo Branco Barros

DOI 10.22533/at.ed.33620240610

CAPÍTULO 11 90

HISTÓRIA RECENTE DO USO DAS TELAS EM HERNIORRAFIAS INGUINAIS POR REPARO ANTERIOR:
REVISÃO

Fernanda Magni Cadamuro
Raphael Cruz Buzatto Ramos
Marcus Vinicius Vieira da Silveira
Vinicius Magalhaes Rodrigues Silva

DOI 10.22533/at.ed.33620240611

CAPÍTULO 12 94

IMPLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM
ENFERMAGEM

Magda Guimarães de Araujo Faria
Donizete Vago Daher
Irma da Silva Brito
Fabiana Ferreira Koopmans
Eliane Augusta da Silveira
Hermes Candido de Paula
Juliane de Macedo Antunes
Carine Silvestrini Sena Lima da Silva
Andressa Ambrosino Pinto
Maria Fernanda Muniz Ferrari

DOI 10.22533/at.ed.33620240612

CAPÍTULO 13 106

IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Beatriz de Pinho Vilar
Samara Haddad Simões Machado

DOI 10.22533/at.ed.33620240613

CAPÍTULO 14 112

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO NÚMERO DE AMOSTRA DE UROCULTURA

José Carlos Laurenti Arroyo

DOI 10.22533/at.ed.33620240614

CAPÍTULO 15 122

INFLUÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Talita Vieira Leal
Gláucia Pereira da Silva
Kyra Vianna Alóchio

DOI 10.22533/at.ed.33620240615

CAPÍTULO 16 134

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA E SUA CORRELAÇÃO COM INFECÇÕES

Lenara Pereira Mota
Antônio Lucas Farias da Silva
Bruna Carolynne Tôrres Müller
Ellen Karine Rodrigues Batista
Anny Karoline Rodrigues Batista
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Pammela Cristhynne Tôrres Müller
Valéria de Sousa Alvino
Gabriel Malta Coimbra
Alan Oliveira Pereira

Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Sufia de Jesus Costa
Leymara de Oliveira Meneses
Joice Mara Ferreira dos Santos
Danyella Azevedo Lustosa
Thais Rocha Silva

DOI 10.22533/at.ed.33620240616

CAPÍTULO 17 142

INTEGRALIDADE E SUA APLICAÇÃO POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Carolinna Correia Sales
Dara Cesario Oliveira
Patrícia Freire de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.33620240617

CAPÍTULO 18 150

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NA CICATRIZAÇÃO DE
FERIDAS ASSOCIADAS À MATRIZ DÉRMICA SINTÉTICA

José Ribeiro dos Santos
José Andys Oliveria Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.33620240618

CAPÍTULO 19 160

LESÃO RENAL AGUDA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Martins Rodrigues Neto
Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes
Marcelo Feitosa Verissimo
Allysson Wosley de Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.33620240619

CAPÍTULO 20 169

MÃES COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AMAMENTAÇÃO: ANÁLISE DE LITERATURA

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares
Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva
Camila Almeida Leandro
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Aliniana da Silva Santos
Priscila Pereira de Souza Gomes
Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.33620240620

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 181

ÍNDICE REMISSIVO 183

GEMELARIDADE E A SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL

Data de aceite: 01/06/2020

Data de Submissão: 27/03/2020

Raysa Nametala Finamore Raposo

UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos
Teresópolis – RJ

<http://lattes.cnpq.br/6621133526127063>

Caio Paranhos Cordeiro

UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos
Teresópolis – RJ

<http://lattes.cnpq.br/2422759990693229>

Vitória Vianna Ferreira

UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos
Teresópolis – RJ

<http://lattes.cnpq.br/5670647255239083>

Julia Igreja Stefanon

UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos
Teresópolis – RJ

<http://lattes.cnpq.br/7286559740643512>

Gabriel Souza dos Santos

UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos
Teresópolis – RJ

<http://lattes.cnpq.br/0532652036307147>

Monique Marques Lopes

UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos
Teresópolis – RJ

<http://lattes.cnpq.br/9583646978476594>

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos
Teresópolis – RJ

<http://lattes.cnpq.br/0811801303654789>

RESUMO: **Introdução:** A síndrome de transfusão feto-fetal é uma complicação de gestações gemelares caracterizada pela presença de uma só placenta com passagem desbalanceada de sangue de um feto para o outro; **Objetivos:** Revisar a Síndrome de transfusão feto-fetal com foco na fisiopatologia e intervenção através da fetoscopia; **Métodos:** Para a realização desse trabalho foi utilizado a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da ScientificElectronic Library Online (SciELO) e também Cochrane Library. Além do livro de Ginecologia e Obstetrícia Rezende 13^a edição; **Discussão:** O prognóstico perinatal está relacionado com a idade gestacional, quanto mais cedo for diagnosticado tem-se o pior prognóstico; **Conclusão:** A fetoscopia é o procedimento considerado padrão ouro no tratamento da STFF, essa técnica coagula as anastomoses vasculares existentes na área placentária de cada feto na gestação gemelar monocoriônica.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de transfusão

feto-fetal; gemelariade; gemelaridade monozigótica; doença em gêmeos; fetoscopia.

TWINNING AND TWIN-TWIN TRANSFUSION SYNDROME

ABSTRACT: Introduction: The fetofetal transfusion syndrome is a complication of twin pregnancies characterized by the presence of a single placenta with unbalanced passage of blood from one fetus to another; **Objectives:** To review the fetofetal transfusion syndrome with a focus on pathophysiology and intervention through fetoscopy; **Methods:** The Virtual Health Library (VHL), ScientificEletronic Library Online (SciELO) database and the Cochrane Library were used to perform this work. In addition to the book of Obstetrics and Gynecology Rezende 13th edition; **Discussion:** The perinatal prognosis is related to gestational age, the earlier it is diagnosed, the worse the prognosis; **Conclusion:** Fetoscopy is the gold standard procedure for the treatment of PFT. This technique coagulates the vascular anastomoses present in the placental area of each fetus in the monochorionic twin pregnancy.

KEYWORDS: FetofetalTransfusion; twinning; twinning monozygotic; diseases in twins; fetoscopy.

1 | INTRODUÇÃO

A síndrome de transfusão feto-fetal (STFF) é uma das complicações mais graves que pode ocorrer em gestações gemelares monocoriônicas¹. Essas gestações são caracterizadas quando há somente uma placenta para ambos os fetos, podendo ter um ou dois sacos gestacionais. Esta condição clínica STFF, ocorre em 10 a 30% das gestações gemelares monocoriônicas, tem como causa a passagem desbalanceada de sangue de um dos fetos (doador) para o outro (receptor), por meio de anastomoses vasculares placentárias artério-venosas². Essa síndrome leva a um risco elevado de mortalidade fetal e neonatal, como também morbidade cardíaca e neurológica que afetam o desenvolvimento nos fetos sobreviventes.

O gêmeo doador se torna hipovolêmico, produzindo menos urina e menos líquido amniótico, resultando em oligidrâmnio. O gêmeo receptor fica hipervolêmico, produzindo mais urina e excesso de líquido amniótico (polidrâmnio). Isso pode levar a complicações como parto prematuro, ruptura prematura de membranas, hidropisia fetal e/ou morte de um ou ambos os gêmeos³.

O diagnóstico pré-natal baseia-se na ultrassonografia, quando há polidrâmnio com bexiga cheia no receptor e oligoâmnio com bexiga vazia no gêmeo doador³. O sistema de classificação mais utilizado é o de Quintero que descreve a gravidade da doença em cinco etapas.

Existem várias opções de tratamento. Estes incluem: a remoção repetida de líquido amniótico excessivo (aumento da redução); tratamento a laser dos vasos anormais

na placenta (cirurgia endoscópica a laser); punção da membrana entre os gêmeos (septostomia); e o final seletivo da vida de um gêmeo (feticídio seletivo)⁴. As evidências mostraram que o tratamento com laser foi associado a mais bebês que estavam vivos sem anormalidades neurológicas quando comparados com a remoção do excesso de líquido amniótico⁴.

2 | OBJETIVOS

Abordar a Síndrome de transfusão feto-fetal com foco na fisiopatologia e intervenção através da fetoscopia.

3 | MÉTODOS

Para a realização desse trabalho foi utilizado a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e também a Cochrane Library. Além do livro de Ginecologia e Obstetrícia Rezende 13^a edição.

Primeiramente foi realizada uma consulta aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) com o intuito de se definir as palavras-chave para a busca dos artigos, chegando-se aos descritores: “gemelaridade”, “gemelaridade monozigótica”, “doença em gêmeos”, “transfusão feto-fetal”; “fetoscopia”. Os critérios utilizados para se realizar a busca foram: descritores do assunto, estudos publicados entre os anos de 2009 e 2016, em português e produções científicas escritas, principalmente, por pesquisadores na área da saúde. A segunda busca feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplou os descritores “transfusão feto-fetal”, “fisiopatologia” e “fetoscopia”, onde foram selecionados dois artigos para a leitura na íntegra. A terceira busca feita na Scientific Eletronic Library Online (SciELO), contemplou os descritores: “fisiopatologia”, “gemelaridade” e “prognóstico”, onde foram selecionados dois artigos para a leitura na íntegra. A terceira busca feita na Cochrane Library, contemplou os descritores: “intervenção”, “fetoscopia”, “tratamento”, onde foi selecionado um artigo internacional.

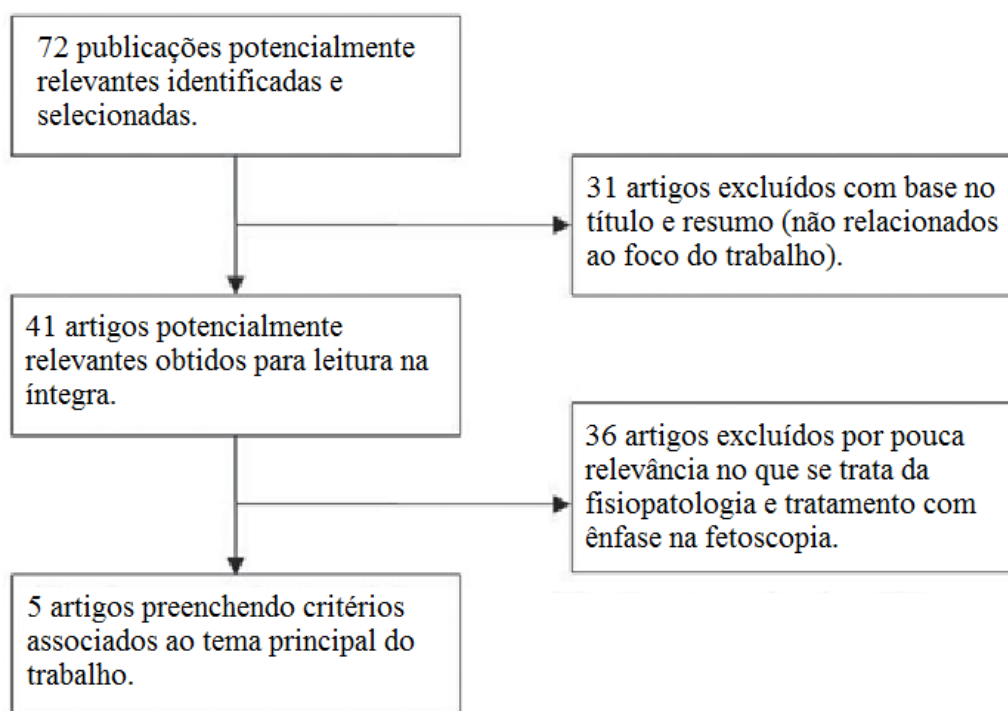
Os estudos selecionados foram lidos na íntegra a fim de serem extraídos conteúdos que respondessem ao objetivo proposto e embasassem a discussão. Foram seguidas então as seguintes etapas: na primeira fase realizou-se uma leitura exploratória (título mais resumo e introdução); na segunda fase realizou-se uma leitura eletiva escolhendo o material que atendia aos objetivos propostos pela pesquisa; e na terceira fase realizou-se uma leitura analítica e interpretativa dos textos selecionados. Para que ao final chegasse a um resultado satisfatório que redigiu esse trabalho.

4 | RESULTADOS

Consta abaixo um quadro sinóptico com a quantidade de artigos encontrados a partir do momento que se associou os descritores “síndrome de transfusão feto-fetal” AND “fetoscopia” e logo após como foi o fluxo de busca.

ESTRATÉGIAS DE BUSCA:	NÚMERO DE CITAÇÕES OBTIDAS:		
	COCHRANE	SCIELO	BVS
Síndrome de transfusão feto-fetal AND fetoscopia	38	8	26

Quadro 1. Número de citações obtidas com a estratégia de busca definida.



Quadro 2. Fluxograma de busca.

5 | DISCUSSÃO

O desenvolvimento de STFF pode ocorrer rapidamente ou ter uma evolução mais lenta, com pequena ou até mesmo nenhuma repercussão fetal. O prognóstico perinatal está relacionado com a idade gestacional, ou seja, quanto mais cedo for diagnosticado tem-se o pior prognóstico⁵.

Em gestações gemelares monocoriônicas são frequentes as anastomoses vasculares, sendo identificados quatro tipos⁶: Arteriovenosos (AV); Veno-arteriais (VA); Arterio-arteriais (AA); Venovenosas (VV).

Os achados fisiopatológicos, da doença em questão, deram-se a partir de modelos computadorizados. De tal forma, a fisiopatologia pode ser compreendida por dois acontecimentos sequenciais: o desequilíbrio das anastomoses vasculares placentárias e a resposta cardiovascular. O desenvolvimento de STFF é devido a um aumento das forças hidrostáticas e das forças osmóticas com uma mudança no direcionamento dos fluxos. Tal ocorrido deve-se ao desequilíbrio entre as conexões vasculares diante do número de maiores anastomoses AV, com o fluxo sanguíneo em única direção preferencial. Por fim, é relevante ressaltar que a STFF não ocorrerá caso as anastomoses estejam equilibradas, com fluxo sanguíneo bidirecional.

A passagem desbalanceada de sangue de um feto (doador) para outro (receptor) por meio destas anastomoses, pode resultar em uma diferença do volume do líquido amniótico, ocorrendo hipovolemia, oligúria e oligodrâmnio no doador e hipervolemia, poliúria e polidrâmnio no receptor.

Para realizar o diagnóstico de STFF é feita uma ultrassonografia, em que observa-se antes ou após 20 semanas de gestação, respectivamente, a presença de: polidramnia concomitante a oligodrâmnio. Ocorre muita discrepância no tamanho dos fetos, entretanto, esse achado não é necessário para diagnóstico. O feto doador é acometido por oligodrâmnio enquanto o receptor é polidrâmnio.

Com base nos achados ultrassonográficos, foi criado um sistema de classificação com intuito de proporcionar de forma padronizada e de descrever a gravidade da STFF. O mais utilizado é o de Quinteiro que é dividido em 5 fases:

Fase 1: Oligodrâmnio e sequência do polihidrâmnio, sendo a bexiga do gêmeo doador visível. O Doppler é normal;

Fase 2: Oligodrâmnio e sequência do polihidrâmnio, com bexiga do doador não visualizada. O Doppler é normal;

Fase 3: Oligodrâmnio e sequência do polihidrâmnio, com bexiga do doador não visualizada e Doppler anormal. Observa-se: fluxo diastólico ausente ou reverso na artéria umbilical, fluxo reverso na onda A do ducto venoso, ou fluxo pulsátil na veia umbilical em um dos fetos;

Fase 4: Um ou ambos os fetos apresentam sinais de hidropisia;

Fase 5: Um ou ambos os fetos morreram.

Com o objetivo de tratar os fetos que apresentam STFF, a fetoscopia a laser é atualmente considerada o padrão ouro para o tratamento. É feito com o uso do raio laser para coagulação dos vasos placentários responsáveis pela transfusão entre gêmeos durante a gravidez.

O procedimento cirúrgico é feito da seguinte forma: inicialmente a mãe é sedada com benzodiazepínicos, combinada ou não com anestesia peridural. Após a anestesia local da pele, uma lâmina de 3,2mm de diâmetro com trocarte (Instrumento perfurante, encabado, que se acompanha de uma cânula, usado para fazer punções) é introduzida

na cavidade amniótica do feto receptor. Essa introdução é guiada por ultrassonografia, como mostrado na figura 1. O trocarte é retirado e é introduzido um fetoscópio de 2,0mm de diâmetro com uma fibra laser de 400 microns através do canal lateral da lâmina. Uma serie de tiros a laser é realizada, usando pulsos de 20 a 4 watts em 3 segundos, como mostra na figura 2.

O fetoscópio é então retirado e o excesso de líquido amniótico no saco do receptor é drenado, até que a quantidade de fluido atinja índices normais. Após isso é feito o fechamento da pele, e feito a avaliação do bem-estar fetal por ultrassonografia. Para evitar a ocorrência de parto prematuro foi feito betamiméticos intravenosos por 12 horas após o procedimento. Outra avaliação ultrassonográfica fetal deve ser realizada antes de realizar a alta.



Figura 1: Imagem ultrassonográfica do fetoscópio dentro da cavidade uterina. O fetoscópio está voltado para a superfície da placenta e ambos os fetos podem ser vistos em uma visão transversal.

Fonte: Pedreira D A Lapa³.

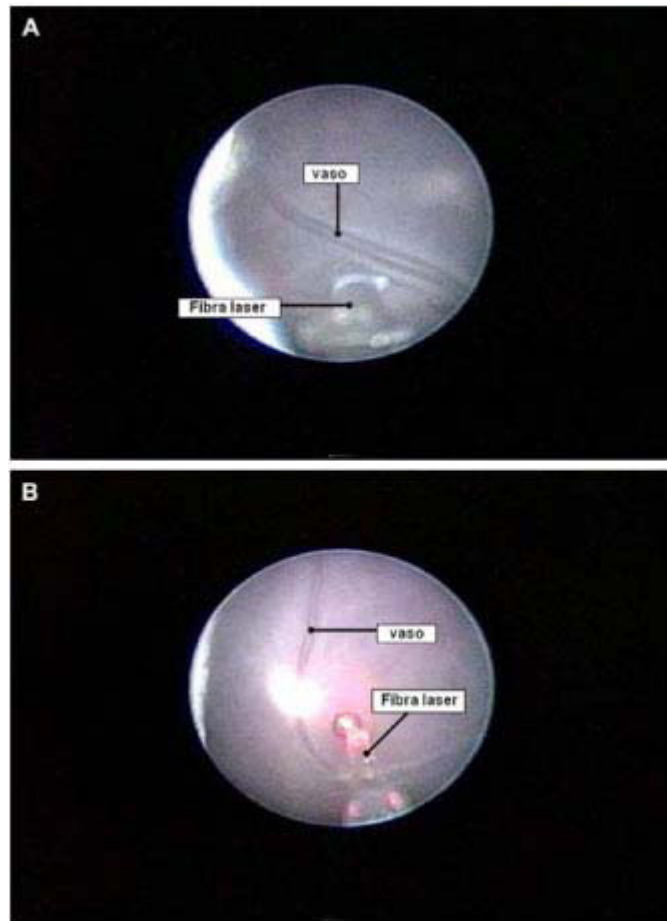


Figura 2: Imagem fetoscópica onde se observa o vaso placentário que será coagulado e a ponta da fibra do laser antes e depois do disparo do laser.

Fonte: Pedreira D A Lapa³.

A maior coorte publicada na literatura até o momento, com avaliação de 682 gestantes tratadas com FCL, evidencia uma sobrevida global de 67,4% para ambos os fetos e de 90,6% para pelo menos um dos fetos⁷. Trabalhos recentes também reportam taxas de atraso neurológico menores que 5% em gemelares tratados com FCL⁸. Isso se explica pelo fato da FCL tratar a causa patogênica primária da STFF, com a ablação das anastomoses vasculares placentárias e promovendo, dentro de um modelo teórico, a “cura” da patologia.

6 | CONCLUSÃO

A fetoscopia é um procedimento a laser considerado atualmente padrão ouro no tratamento da STFF. Essa técnica coagula as anastomoses vasculares existentes na área placentária de cada feto na gestação gemelar monocoriônica. É feita com apoio da ultrassonografia. Embora seja a conduta mais sofisticada, é também a que demanda maior preparo do profissional, pois as complicações incluem, rotura prematura das membranas, bem como sangramento vaginal, e descolamento de placenta.

A coagulação endoscópica das anastomoses é por enquanto o único procedimento

invasivo comprovado por estudos randomizados que melhora a sobrevivência neonatal. O resultado positivo alcança índice de 64% para ambos os fetos, aumentando para 85% em caso de somente um feto. O risco de infecção é baixo, apenas 2%, o que não dispensa o bom acompanhamento pós-natal.

Segundo um dos estudos práticos referidos nesse projeto, foram observadas oito gestações com um total de dezesseis fetos, porém somente em dez foram realizadas a fetoscopia à laser. Todos os fetos sobreviveram ao pós-operatório; dois gêmeos morreram nas 48 horas seguintes de pré-natal e um morreu no décimo sétimo dia depois da cirurgia. Dezoito meses de acompanhamento pós-operatório, os cinco fetos restantes estão vivos e bem.

REFERÊNCIAS

1. Franciscani AAR, Resende B, Costa CR, Souza FBC, Ferreira FLR, Cardoso MFP, et al. **Síndrome de transfusão feto-fetal**. RevMed Minas Gerais 2010; 20 (2 Supl 1): S68-S7268. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/1056>
2. Peralta CFA, Ishikawa LE, Passini Júnior R, Bennini Júnior JR, Nomura ML, Rosa IRM et al. **História natural das gestações gemelares monocoriônicas diamnióticas com e sem transfusão feto-fetal**. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2009 June [cited 2019 Apr 29]; 31(6): 273-278. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v31n6/02.pdf>
3. Lapa PDA, Lorenzo AG, Drummond CL, Oliveira RCS, Deustch ADA, Taborda WG. **Laser for the treatment of twin to twin transfusion syndrome**. Acta Cir. Bras. [Internet]. 2005 Dec [cited 2019 Apr 29]; 20(6): 478-481. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502005000600015
4. Roberts D, Neilson JP, Kilby MD, Gates S. **Interventions for the treatment of twin-twin transfusion syndrome**. Cochrane Database of Systematic Reviews. 2014. Issue 1. Art. No.: CD002073. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD002073.pub3/epdf/abstract>
5. Bebbington M. **Twin-to-twin transfusion syndrome: current understanding of pathophysiology, in-utero therapy and impact for future development**. Semin Fetal Neonatal Med. 2010; 15(1):15-20. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2016000400008
6. Papanna, Ramesha, Johnson A, Wilkins-Haug L. **“Twin-twin transfusion syndrome and twin anemia polycythemia sequence: Pathogenesis and diagnosis.”** UpToDate Retrieved March (2017). Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/twin-twin-transfusion-syndrome-and-twin-anemia-polycythemia-sequence-pathogenesis-and-diagnosis>
7. Chmait RH, Kontopoulos EV, Korst LM, Llanes A, Petisco I, Quintero RA. **Stage-based outcomes of 682 consecutive cases of twin-twin transfusion syndrome treated with laser surgery: the US Fetus experience**. Am J Obstet Gynecol. 2011 May;204(5):393.e1-6. doi: 10.1016/j.ajog.2011.02.001. Epub 2011 Mar 15. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/viewFile/18421/14338>
8. Gray PH, Poulsen L, Gilshenan K, Soong B, Cincotta RB, Gardener G.. **Neurodevelopmental outcome and risk factors for disability for twin-twin transfusion syndrome treated with laser surgery**. Am J Obstet Gynecol 204: 159.e1–159.e6. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/v14n2a12.pdf>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 26, 27, 29

Amamentação 72, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180

Ambiente Hospitalar 106, 107, 108, 109, 110, 111

Anemia Hemolítica 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9

Atenção Básica 52, 53, 58, 65, 148

C

Câncer 12, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Criança 6, 32, 134, 170, 171, 176, 177, 178, 179

D

Deficiência Cardíaca 135, 137

Deficiência Visual 169, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180

Dermatopatia Endócrina 87

Distúrbio Cardiovascular 135, 137

Divertículo Gástrico 10, 11, 12

doenças cardiovasculares 39, 41, 42, 43, 44, 46, 68

Doenças cardiovasculares 39, 42

Drogadição 16

E

Educação A Distância 94, 95, 97, 100, 103

Educação Em Enfermagem 94, 95, 97, 101

Educação permanente em saúde 52, 57, 58, 65, 66, 105, 148

Emergência 150, 161, 163, 164

Enfermagem 39, 55, 57, 58, 60, 64, 65, 66, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 141, 148, 150, 152, 154, 157, 158, 169, 170, 172, 173, 177, 180

Ensino-Aprendizagem 53, 94, 95, 96, 97, 101, 103, 104, 146, 179

Epidemiologia 68, 73, 74

Espiritualidade 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Estratégia De Saúde Da Família 142

Estresse Oxidativo 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47

Evolução Clínica 6, 26, 27, 28, 29

F

Fetoscopia 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

G

G-6-PD 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8

Gemelariade 80

Gemelaridade Monozigótica 80, 81

Genética 76

H

Hepatite B 16

Hepatite C 16

Hérnia Inguinal 90, 91

Herniorrafia 90

Hipotireoidismo 39, 40, 41, 45, 87, 88, 89

I

Imagem Corporal 31, 33, 36, 37

Infecção Urinária 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121

L

Laparoscópica 10, 13

Lesão Renal Aguda 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167

M

Matriz Dérmica Sintética 150, 151, 152, 156, 157

N

Neoplasia De Mama 68, 70

O

Obesidade 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 46, 70, 76, 140, 160, 164

S

Sepse 39, 40, 41, 46, 47, 160, 164, 165

Síndrome De Transfusão Feto-Fetal 79, 80, 81, 82, 86

T

Tela Cirúrgica 90

Terapia Nutricional Enteral 26, 27, 29

Terapia Por Pressão Negativa 150, 151, 152, 153, 155, 158

Trauma 154, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

U

Urinálise 88, 114, 121

Urocultura 112, 115, 116, 117, 118, 119

V

Vacinação 16, 24, 25

 **Atena**
Editora

2 0 2 0